

T.F. 004/18

**TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A SECRETARIA ESTADUAL DE
SAÚDE-SES/PE E A GESTOS -
SOROPOSITIVIDADE, COMUNICAÇÃO E
GÊNERO, NA FORMA E CONDIÇÕES ABAIXO
ESTABELECIDAS**

O ESTADO DE PERNAMBUCO, por intermédio da SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (SES/PE), com sede na Rua Dona Maria Augusta Nogueira, n.º 519, Bongí, Recife/PE, CEP 50.751-530, inscrita no CPNJ/MF sob o n.º 10.572.048/001-28, doravante denominada **CONCEDENTE**, neste ato representada por seu Secretário, Dr. JOSÉ IRAN COSTA JÚNIOR, portador da Cédula de Identidade n.º 3.012.360 SSP/PE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 499.161.144-04, nomeado pelo Ato 619, publicado no Diário Oficial do Estado em 04.02.2015, residente e domiciliado nesta cidade do Recife e, do outro lado, a **GESTOS - SOROPOSITIVIDADE, COMUNICAÇÃO E GÊNERO**, Associação Civil de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com sede à Rua dos Médicos, n.º 68, bairro da Boa Vista, CEP.: 50.070.290, na cidade de Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 41.229.113/0001-40, doravante denominado **PROPONENTE**, neste ato representada pela sua Procuradora Sra. IVETE DE ALBUQUERQUE XAVIER, portadora da Cédula de Identidade n.º 2.898.470-SSP/PE e inscrito no CPF/MF sob o n.º 436.317.114-68, tendo em vista os termos do Memo n.º 90/2017, da Gerência de Prevenção e Controle da Aids e Outras DST/SEVS/SES-PE, Memo/BSD-DG-CDA/SEVS n.º 401/18, considerando os termos do 7º Edital de Seleção, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 15.09.17, e a instrução do Processo SIGEPE n.º 0000001-1/2018, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO**, com fundamento na Lei Federal n.º 13.019/2014 e alterações e no Decreto Estadual n.º 44.474/2017, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Fomento tem por objeto o repasse pela **CONCEDENTE** à **PROPONENTE**, de recursos financeiros, destinados à execução do Projeto: **Prevenção Combinada ao HIV. Qual é a sua?**, de modo a promover formação para gays e outros HSH, Travestis, e Transexuais para atuarem como multiplicadores/as em ações de prevenção combinada ao HIV em espaços coletivos de organizações, em datas políticas do calendário anual LGBTT, a partir da elaboração de uma grande agenda de intervenção com foco na educação


Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 350.768-4

entres pares, e com profissionais de saúde, tudo de acordo com o Plano de Trabalho e o regulamento de compras, que integram este Instrumento, independentemente de transcrição.

1.2. Eventuais ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

CLÁUSULA SEGUNDA – DA GESTÃO

A Concedente nomeia como gestora do presente Termo de Fomento a servidora Camila de Farias Dantas, matrícula nº 364.118-0/SES/PE, a qual se responsabiliza, de forma solidária com a Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias, composta pelos seguintes servidores: Camila de Farias Dantas, matrícula nº 364.118-0; Djair Pereira de Sena, matrícula nº 278.624-9 e François José de Figuerôa, matrícula nº 233.738-0, conforme Portaria SES/PE anexa ao presente processo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES

3.1 – OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE:

3.1.1. promover a transferência dos recursos financeiros de acordo com o Cronograma de Desembolso contido no Plano de Trabalho em conta bancária específica indicada pela Proponente;

3.1.2. acompanhar, supervisionar, orientar e fiscalizar as ações relativas à execução deste Instrumento, por meio da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias, instituída pela Portaria SES/PE, anexa ao presente processo;

3.1.3. emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação durante a vigência do Termo;

3.1.4. aplicar as penalidades previstas e proceder às sanções administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos;

3.1.5. publicar o extrato deste instrumento no Diário Oficial do Estado, no prazo de até 20 (vinte) dias, a contar da respectiva assinatura;

Carlos Eduardo Araújo Pereira
Presidente de Comissões e Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 360.268-4



3.1.6. notificar a celebração deste instrumento ao Tribunal de Contas do Estado, por meio de encaminhamento do extrato da publicação no DOE à Gerência de Autarquias e Fundações, no prazo de até 5 dias úteis contado da referida publicação;

3.1.7. receber e analisar as prestações de contas encaminhadas pela Proponente;

3.1.8. elaborar parecer sobre a prestação de contas da proponente, a fim de atender os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, conforme artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal e avaliar se houve aplicação correta dos recursos no Plano de Trabalho apresentado de acordo com o art. 59 da Lei nº 13.019 de 3/07/2014 alterada pela Lei nº 13.204/2015;

3.1.9. prorrogar *de ofício*, a vigência do Termo, antes de seu término, quando der causa injustificada a atraso na liberação dos recursos financeiros, com a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado, consoante § Único do art.55 da Lei nº 13.019, de 31.07.2014, alterada pela Lei nº 13.204/15.

3.1.20. manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas, em ordem alfabética, pelo nome da organização da sociedade civil, por prazo não inferior a 5 (cinco) anos, contado da apreciação da prestação de contas final da parceria.

3.1.21. divulgar pela internet os meios para apresentação de denúncia sobre a aplicação irregular dos recursos transferidos.

3.2 - OBRIGAÇÕES DA PROPONENTE:

3.2.1. responsabilizar-se pela execução do objeto deste Termo de Fomento, conforme Plano de Trabalho;

3.2.2. prestar informações e esclarecimentos sempre que solicitados, desde que necessários ao acompanhamento e controle da execução do objeto;

3.2.3. permitir livre acesso do Gestor, do responsável pelo Controle Interno, dos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação da **CONCEDENTE**, e de auditores e fiscais do Tribunal


Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.268-1

de Contas, correspondentes aos processos, aos documentos e às informações referentes a este Instrumento, junto às instalações da **PROPONENTE**;

3.2.4. manter os recursos repassados, obrigatoriamente, em conta específica;

3.2.5. manter o arquivo individualizado de toda documentação comprobatória das despesas realizadas em virtude deste Termo e durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, os documentos originais que compõem a prestação de contas;

3.2.6. responder pelos danos causados a terceiros por suas ações ou omissões, na execução deste Instrumento;

3.2.7. inserir cláusula, nos contratos celebrados para execução do Termo, segundo a qual o contratado deve conceder livre acesso aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto contratado, para os servidores dos órgãos e entidades públicas concedentes e dos órgãos de controle interno e externo;

3.2.8. identificar o número deste Termo de Fomento no corpo dos documentos da despesa, necessário inclusive à prestação de contas a ser entregue no prazo, à **CONCEDENTE**;

3.2.9. divulgar este Termo de Fomento em seu sítio na internet, com as seguintes informações: data da assinatura, identificação do Instrumento, do Órgão **CONCEDENTE**, descrição do objeto, valor total, valores liberados, e situação da prestação de contas;

3.2.10. observar todos os critérios de qualidade técnica, eficiência, economicidade, prazos e os custos previstos;

3.2.11. não aplicar Taxa de Administração ou despesas administrativas como condição para a execução do objeto;

3.2.12. divulgar, em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019, de 2014

Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.068-4



3.2.13 promover a devolução aos cofres públicos dos recursos financeiros não aplicados corretamente conforme o Plano de Trabalho e ressarcir os saldos remanescentes decorrentes das aplicações;

3.2.14. emitir relatórios referentes à execução física e financeira do Plano de Trabalho, em correspondência com o plano de aplicação dos recursos financeiros e com o cronograma de desembolso aprovado, bem como de prestar contas de sua execução;

3.2.15. manter, durante toda a execução do Termo, em compatibilidade com as obrigações ora assumidas, todas as condições para a celebração previstas na Lei nº 13.019/2014 e alterações inseridas;

3.2.16. efetuar cotação e pesquisa de preços, conforme regulamento próprio da entidade, para aquisição de materiais e serviços em consonância com a Lei nº 13.019/14 e alterações inseridas;

3.2.17. manter-se adimplente com o Poder Público concedente, naquilo que tange a prestação de contas de exercícios anteriores, assim como manter a sua regularidade fiscal perante os órgãos da Administração Municipal, Estadual e Federal;

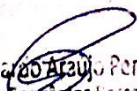
3.2.18. indicar ao menos 1 (um) dirigente que se responsabilizará, de forma solidária, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria;

3.2.19. comunicar à **CONCEDENTE** a substituição dos responsáveis pela Proponente, assim como alterações em seu Estatuto;

3.2.20. responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, nos termos do art. 42, XIX e XX, Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015.

3.3 OBRIGAÇÕES DO GESTOR DA PARCERIA

3.3.1. acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;


Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 360.268-1

3.3.2. informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

3.3.3. emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei nº 13.019, de 2014;

3.3.4. disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação;

3.3.5. comunicar ao administrador público as hipóteses previstas na Lei nº 13.079/2014;

PARÁGRAFO ÚNICO – É de responsabilidade exclusiva da **PROPONENTE** o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto neste Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da **CONCEDENTE** a inadimplência da **PROPONENTE** em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

CLÁUSULA QUARTA – DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS

4.1. As contratações de bens e serviços pelas organizações da sociedade civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela administração pública, deverão observar os princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade, de acordo com regulamento de compras aprovado;

4.2. Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico/trabalhista, de quaisquer espécies, entre a **CONCEDENTE** e o pessoal que a **PROPONENTE** utilizar para a realização dos trabalhos ou atividades constantes deste Instrumento.

4.3 É vedada à organização da sociedade civil celebrar contrato ou convênio com pessoa impedida de receber recurso público estadual ou federal.


Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 350.268-4



CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR, MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1. O valor total do presente Termo de Fomento é de **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)**, a ser repassado pela **CONCEDENTE** de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação constante no Plano de Trabalho;

5.2. As obrigações financeiras decorrentes do presente Termo ficarão à conta da seguinte dotação orçamentária:

FONTE DE RECURSOS: 0144

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 00208

AÇÃO/PROGRAMA DE TRABALHO: 10.301.0512.3093.0000

NATUREZA DA DESPESA: 3.3.50.43

NOTA DE EMPENHO N.º: 007592, de 30.05.2018

VALOR: R\$ 50.000,00

5.3. A movimentação dos recursos acima indicados far-se-á exclusivamente na Conta Corrente nº 59.398-2; Agência nº 1836-8 do Banco do Brasil, e aplicados em caderneta de poupança, até sua utilização;

5.4. As partes reconhecem que caso haja necessidade de contingenciamento orçamentário e a ocorrência de cancelamento de restos a pagar, exigível ao cumprimento de metas segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, o quantitativo deste objeto poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade;

5.5. Os rendimentos financeiros dos valores aplicados poderão ser utilizados pela **PROPONENTE** desde que não haja desvio de finalidade do objeto, dentro das condições previstas neste instrumento e desde que haja expressa autorização do **CONCEDENTE**;

5.6. A **PROPONENTE** deverá restituir o saldo residual dos recursos, inclusive com os rendimentos não utilizados, caso não efetue a boa execução dos recursos;

5.7. A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas inabilitará a **PROPONENTE** a participar de novos Termos de Fomento, acordos ou ajustes com a Administração Pública Estadual.



Carlos Eduardo Araújo
Gerente de Convênios,
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 356.263

CLÁUSULA SEXTA – DOS BENS REMANESCENTES

6.1. Para os fins deste ajuste, considera-se bens remanescentes equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos da parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

6.2. Os bens remanescentes serão gravados com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese da extinção da parceria.

6.3. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, observado o disposto neste termo e na legislação vigente.

6.4. Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados à continuidade da execução do objeto previsto neste termo, sob pena de reversão em favor da Administração.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

7.1. Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos.

CLÁUSULA OITAVA - DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

8.1. O gestor da parceria emitirá Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do presente termo de fomento e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil.

8.2. A elaboração do Relatório Técnico deve obedecer aos requisitos constantes no §1º, do art. 75, do Decreto nº 44.474/2017.

8.3. O Relatório Técnico previsto no item 8.1 somente será obrigatório caso a parceria tenha vigência superior a 1 (um) ano.

8.4. Na hipótese de não execução ou má execução de parceria em vigor ou de parceria não renovada, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, a administração pública poderá, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação ou da ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA NONA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 – A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I - extrato da conta bancária específica e exclusiva;

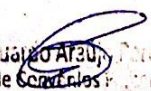
II - notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e número do instrumento da parceria;

III - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.


Carlos Eduardo Araújo
Gerente de Contratos e Licitações
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.360

9.2. Cada prestação de contas parcial deverá ser apresentada no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento da parcela de recursos pela organização da sociedade civil, e, a final, deverá ser apresentada no prazo de até 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria.

9.3. A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública se dará no prazo máximo de 90 (noventa) dias após a entrega da prestação de contas final pela organização da sociedade civil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

10.1. Este Instrumento terá seu prazo de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, podendo ser prorrogada para cumprir o plano de trabalho, mediante termo aditivo, por solicitação da OSC, devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término.

10.2. A Administração Pública Federal prorrogará "de ofício" a vigência deste Termo de Fomento, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

11.1 - O presente Termo de Fomento poderá ser:

- i) Denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção.
- ii) Rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.268-1

- a) Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado;
- d) Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial; e
- e) Por superveniência da lei ou de qualquer outro ato equivalente que o torne material ou formalmente impraticável ou por razão relevante e excepcional interesse público.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO

12.1. Este Termo de Fomento poderá ser alterado a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, desde que não seja modificado seu objeto ou as suas metas, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 20(vinte) dias em relação à data do término da execução, para apreciação da **CONCEDENTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS PENALIDADES

13.1. Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas instituídas pela Lei federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015 e da legislação específica, a **CONCEDENTE** poderá, garantida a prévia defesa, aplicar a **PROPONENTE** as seguintes sanções:

I - advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a **CONCEDENTE**, que será concedida após o ressarcimento a administração pública pelos prejuízos resultantes e decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.


Carlos Eduardo Araújo
Gerente de Contratos e Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.268.1

PARÁGRAFO PRIMEIRO - As sanções estabelecidas nos incisos II e III, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução deste Termo.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Aplicam-se os dispositivos, no que couber, da Lei Federal nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICIDADE

15.1. A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, a qual deverá ser providenciada pela administração pública federal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

16.1. - As partes convenientes elegem o Foro da Cidade do Recife, Comarca da Capital do Estado de Pernambuco, como o competente para dirimir as questões suscitadas na execução deste Termo, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que se configure.

16.3. Obrigam-se as partes, na solução de dúvidas decorrentes da execução da parceria, a estabelecer prévia tentativa de solução administrativa, com a participação direta da Procuradoria Geral do Estado.



Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Contratos e Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.268

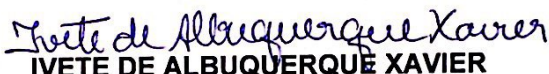


16.2 - E, por estarem cientes e acordadas com as condições e cláusulas estabelecidas, as partes firmam o presente Instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo que também subscrevem.

Recife, 17 de *DEZEMBRO* de 2018.



JOSÉ IRAN COSTA JUNIOR
SECRETÁRIO
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
CONCEDENTE



IVETE DE ALBUQUERQUE XAVIER
COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
GESTOS SOROPOSITIVIDADE COMUNICAÇÃO E GÊNERO
PROPONENTE

TESTEMUNHAS:

1.

CPF/MF:

2.

CPF/MF:



Carlos Eduardo Araújo Pereira
Gerente de Convênios, Parcerias
e Contratos de Gestão
Matrícula nº 300.768-1

- Presidents

17

PARA
SER
PREENCHIDO
E ENTREGUE

ME
DE
PAI

Encar

Docu

elabor
Estad

Análise

segue

lecret
arias
neami

lano

ocess

balho

ocess

lizade

cesso

result

E

não f

Se

na De

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
PROGRAMA ESTADUAL DST/AIDS

ANEXO 1

PROPOSTA DE PROJETO: ONG/OSC
Prevenção Combinada ao HIV, Qual é a sua?

2017

George S Dimech
C 104
Agd 05
Mar 267 480-4

IBW

3NOME DO PROJETO: **Prevenção Combinada ao HIV, Qual é a sua?**

1. DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO

GESTOS Soropositividade, Comunicação e Gênero

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURIDICA (CPNPJ): **41.223.113/0001-40**
ATUALIZADO ATÉ **11/10/2017**

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2017 R\$ **1.500.000,00**

EQUIPE: (1) Número de voluntários: **03**
(2) Número de pessoas remuneradas: **20**

ENDEREÇO (Rua/Av): **Rua dos Médicos, 68 – Boa Vista**

CIDADE: **Recife** ESTADO: **PE** CEP: **50070-290**

TELEFONE: **(81) 3421-7670/7727** FAX **(81) 3231-3880**

CORREIO ELETÔNICO: **gestos@gestospe.org.br**

HOMEPAGE (caso tenha): **www.gestos.org.br**

2. DADOS DO PROJETOS

ÁREAS TEMÁTICAS: [☐] 1 – Promoção, Prevenção e Proteção às DST/HIV/Aids
[☒] 2 – Promoção de Direitos Humano
[☐] 3 – Atenção e apoio às pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids

POPULAÇÃO ALVO: **Homossexuais, Bissexuais, Travestis e Transexuais**

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: DIRETA **(265 pessoas)**
INDIRETA **(3.000 pessoas)**

MUNICÍPIOS ONDE SERÃO DESENVOLVIDAS AS AÇÕES [**Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro**]

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO

REPASSE SOLICITADO R\$ [**R\$ 50.000,00**]
CONTRA PARTIDA R\$ [**R\$**]
TOTAL (REPASSE + CONTRAPARTIDA: R\$ [R\$ 50.000,00]

INSUMOS SOLICITADOS:

(☒) PRESERVATIVO MASCULINO – QUANTIDADE: **1.500/mês**

George S. Dimech
ne C. ok
e agla
de D.
Mat 357 450-4

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO

RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO (aquele a quem o Estatuto da instituição confere poderes para representá-la judicial e extrajudicialmente):

NOME COMPLETO: Ivete de Albuquerque Xavier

NÚMERO CI/RG: 2898470 – SSP/PE CPF 436.317.114-68

DESIGNAÇÃO DO CARGO: Procuradora e Coordenadora Desenvolvimento Organizacional

ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM 05/10/2015 **MANDATO DE** 03 ANOS,

COM INÍCIO EM 05/10/2015 **E TÉRMINO EM** 05/10/2018

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ivete.xavler@gestospe.org.br

COORDENADOR DO PROJETO

NOME COMPLETO: Jair Brandão de Moura Filho

ESCOLARIDADE: Graduando em Gestão Pública

NÚMERO CI/RG: 3.608.934 SDS/PE CPF 129.393.898-02

TELEFONE PARA CONTATO: (81) 3499-1819 CEL (81) 99861-9690

ENDEREÇO ELETRÔNICO: jair.brandao@gestospe.org.br

5. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Apresentar um breve histórico da instituição. Incluir áreas de atuação e experiência prévia na área de HIV/DST/Aids.

A Gestos- Soropositividade, Comunicação e Gênero é uma ONG não governamental, sem fins lucrativos criada em 1993 com a finalidade de dar respostas sociais a epidemia da Aids. Nossa Missão institucional é de fortalecer os direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e ambientais para contribuir com a superação do HIV e da Aids e com a construção de sociedades democráticas, equitativas e de paz. Localizada em Recife, Pernambuco, a Gestos tem também atuação regional e tem desenvolvido projetos em parcerias com organizações da Ásia, África, Europa, América Latina e Caribe. Nós desenvolvemos programas com enfoque nos Direitos Humanos, especialmente direitos sexuais e reprodutivos, prioritariamente para populações em condições de vulnerabilidade social, estrutural e pessoal frente ao HIV e Aids. O público atendido na instituição é formado por gays e outros homens que fazem sexo com outros homens (HSH), travestis, mulheres e homens trans, mulheres cisgêneras, e mulheres lésbicas, todos e todas oriundos/as de comunidades de baixa-renda de Recife e municípios da Região Metropolitana de Recife.

A Gestos atua com metodologias de caráter multidisciplinar, considerando que não é possível abordar os desafios do HIV e da Aids apenas a partir do prisma epidemiológico. O crescimento alarmante do número de casos de HIV, principalmente entre a população de jovens gays e outros HSH, travestis e transexuais, têm acentuado problemas sociais de diversas naturezas emergentes principalmente no cotidiano dos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Localmente a instituição desenvolve ações para

J

Jair Brandão

- 133
- prevenção à Aids em comunidades de Recife e da Região Metropolitana do Recife e oferece assistência psicossocial e jurídica gratuitamente para pessoas vivendo com HIV e Aids e para LGBTTT (lésbicas, gays e outros HSH, bissexuais, travestis e transexuais). Em linhas gerais, nossas estratégias são:
- Formação de lideranças multiplicadores de informações e ativistas vivendo e convivendo com HIV e Aids, e Lésbicas, Gays e outros HSH, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
 - Controle social de políticas públicas e programas nacionais, regionais e globais nas áreas da saúde, educação, direitos humanos e gênero, com enfoque no HIV e Aids e direitos sexuais e direitos reprodutivos.
 - Pesquisas sobre sexualidade, saúde reprodutiva, violência de gênero e suas relações com o HIV.
 - Formação de gestores(as) das áreas de saúde, direitos humanos e educação; sensibilização de operadores do direito.

Nos últimos anos estamos fortalecendo nossas ações para gays e outros HSH, travesti e transexuais em geral, independentemente de sua condição sorológica. Além de oferecer acompanhamento jurídico e psicossocial para este público, nossas atividades sempre incluíram a formação em aconselhamento de pares, grupos de ajuda mútua, oficinas de adesão ao tratamento com ARV, prevenção, testagem e o cuidado ao HIV/Hepatites Virais e outras IST, inserção em instâncias de controle social e articulação política.

Ao longo destes 24 anos de experiência, desenvolvemos metodologias para entender e atender estes sujeitos sociais em situação de demandas de cuidados de saúde que vivem em condições de desigualdades sociais, políticas, sexuais e de gênero. O trabalho institucional fundamenta-se a partir das seguintes categorias: saúde, posições dos sujeitos nos grupos sociais (gênero, identidade de gênero, classe, raça/etnia e geração), identidade social, sofrimento psicossocial, advocacy, emancipação e afirmação de identidades políticas e das políticas de identidade. Entendemos que o nosso trabalho tem contribuído para ressignificações das experiências emocionais e as identificações e reconhecimento das desigualdades vividas pelos públicos que atendemos, assim como para o desenvolvimento e/ou reconquista de capacidades para melhor lidar com o mundo de modo mais construtivo, autônomo e político no exercício da cidadania nas relações sociais.

Finalmente, nos últimos dez anos a demanda de ampliar e aprofundar nossa abordagem no campo da prevenção e resolução da violência e uso de drogas também emergiu como prioridade, por isso temos focado em também desenvolver ações no campo da construção das identidades de gênero, buscando identificar fatores psicossociais que a população LGBTTT vivencia por ser mais vulneráveis à violência e ao HIV.

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar.

Promover formação para Gays e outros HSH, Travestis e Transexuais para atuarem como multiplicador/as em ações de prevenção combinada ao HIV em espaços de coletivos de organizações, em datas políticas do calendário anual LGBTTT, a partir da elaboração de uma agenda de intervenção com foco na educação entre pares, e com profissionais da saúde.

7. SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. Nas atividades de reuniões e oficinas, descrever quantos participantes, período semanal/mensal e carga horária e recursos utilizados.

Objetivo Geral:

Promover formação para Gays e outros HSH, Travestis e Transexuais para atuarem como multiplicador/as em ações de prevenção combinada ao HIV em espaços de coletivo de s de organizações, em datas políticas do calendário anual LGBTTT, a partir da elaboração de uma agenda de intervenção com foco na educação entre pares, e com profissionais de saúde.

Objetivos Específicos:

- Formação de gays e outros HSH, travestis e transexuais sobre prevenção combinada ao HIV para atuação como multiplicadores/as da prevenção;
 - Fomentar discussões entre gays e outro HSH, travestis e transexuais sobre prevenção combinada ao HIV considerando suas vivências e contextos;
 - Promover encontros com gays e outros HSH, travestis e transexuais de coletivos LGBTTT visando ampliar as discussões das novas formas de prevenção;
- 83.45- 8

- 134
- Realização de intervenções sobre prevenção combinada ao HIV em datas políticas do calendário anual LGBTTT;
 - Formação de profissionais da saúde sobre prevenção combinada ao HIV;
 - Promover um encontro para avaliação do projeto com os 15 participantes.

Atividades:

- 1) 01 (uma) oficina de Planejamento das ações do projeto com carga horária de 3 horas com a equipe do projeto.
- 2) 10 (dez) oficinas presenciais de formação em prevenção combinada do HIV, com 15 participantes (gays e outros HSH, travestis e transexuais), com carga horária de 3h cada, quinzenalmente, no período de 5 meses.
- 3) 02 (duas) oficinas sobre técnicas de multiplicação de informações entre pares para os 15 participantes do projeto, com carga horária de 3h cada.
- 4) 01 (uma) oficina para elaboração de folder sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes do projeto.
- 5) 05 (cinco) oficinas de multiplicação de informações sobre prevenção combinada ao HIV, com carga horária de 3h cada, para 50 gays e outros HSH, travestis e transexuais de 05 coletivos LGBTTT, realizada pelos 15 participantes do projeto.
- 6) 03 (três) intervenções informativa e educativa sobre prevenção combinada do HIV em datas políticas do calendário anual LGBTTT, realizadas pelos 15 participantes do projeto.
- 7) 01 (uma) oficina de avaliação final do projeto com os 15 participantes do projeto com carga horária de 3h no último mês do projeto.
- 8) 04 (quatro) seminários sobre prevenção combinada ao HIV para profissionais da saúde, gays e outros HSH, travestis e transexuais de Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro. Sendo 50 em cada evento, totalizando 200 participantes.
- 9) 12 (doze) Reuniões mensais da equipe do projeto para o monitoramento e avaliação das atividades planejadas, com carga horária de 2h cada durante os 12 meses do projeto.
- 10) Elaboração da prestação de contas do projeto conforme Edital.

Resultados esperados:

- Gays e outros HSH, travestis e transexuais participantes do projeto informado/as sobre prevenção combinada ao HIV;
- Gays e outros HSH, travestis e transexuais capacitados/as e formados/as em multiplicadore/as em prevenção combinada ao HIV e outras IST;
- Fortalecer espaços de discussões sobre prevenção combinada ao HIV na Gestos e em coletivos LGBTTT;
- Contribuir na diminuição nos índices de jovens gays e outros HSH, travestis e transexuais diagnosticados com HIV e outras IST;
- Profissionais da saúde participantes do projeto informados/as sobre prevenção combinada ao HIV;
- Maior protagonismo de gays e outros HSH, travestis e transexuais quanto às suas experiências referentes à sexualidade, saúde sexual e saúde reprodutiva e outras temáticas recorrentes;
- Relatório com os resultados do projeto.

O valor total do projeto + a contrapartida é de R\$ 50.000,00

8. METODOLOGIA

Informe como será ministrado o conteúdo aos participantes, metodologia (como será ministrado o conteúdo aos participantes)

Metodologia:

Pretendemos promover espaços de compreensão, escuta ativa e participação, substituindo o modelo focalizado no dano por formas propositivas. Utilizaremos a metodologia da problematização observando a realidade vivida, analisando todos os aspectos, verificando como pode ser trabalhado, corrigido, aperfeiçoado e estimulando a criatividade.

Estimularemos a síntese e a análise sobre os temas abordados nas oficinas e também momentos de estudos em grupos propondo "tarefas de casa" para estimular a leitura crítica, o exercício em coletivo fora dos encontros formais, à fala pública, promovendo assim uma transformação, mesmo que pequena para os/as participantes do grupo.

Além disso, introduziremos alguns aspectos teóricos referentes a conceitos importantes para a formação dos participantes, que digam respeito à própria metodologia participativa, aos conceitos de vulnerabilidade, prevenção e promoção de saúde e protagonismo, assim como orientações e cuidados referentes à coordenação de oficinas, através de técnicas de multiplicação entre pares.

George S. Dimach
Diretor de D...
Mar 867 450-4

ps

A metodologia que iremos utilizar será participativa e desenvolvida em 02 (duas) fases.

Fase 01 – Capacitação do grupo de 15 pessoas (Gays e outros HSH, Travestis e Transexuais) para multiplicar informações entre Gays e outros HSH, travestis e transexuais em espaços de coletivos de organizações e em datas políticas do calendário anual LGBTTT.

Fase 02 – Multiplicação de informações e intervenções educativas sobre prevenção combinada com gays e outros HSH, travestis e transexuais de coletivos e em datas políticas do calendário anual LGBTTT, e com profissionais da saúde.

Iremos selecionar 15 participantes do Grupo de Trabalhos em ativismo LGBTTTI existente na Gestos, para fazer parte do projeto. Após a seleção iremos realizar 01 (uma) oficina de planejamento das ações a serem executadas. Posteriormente serão realizadas 13 (treze) oficinas presenciais, com os/as 15 participantes do grupo. Sendo 10 (dez) oficinas com os subtemas da prevenção combinada, 02 (duas) oficinas sobre técnicas de multiplicação de informações entre pares e 01 (uma) oficina de avaliação final do projeto.

Estaremos discutindo e aprofundando sobre os seguintes subtemas:

- A cascata de prevenção, atenção e tratamento contínuo ao HIV;
- Intervenções comportamentais individuais e de grupo;
- Obtendo o histórico de riscos sexuais ou outros riscos;
- Estratégias adaptativas (serosorting, posicionamento estratégico);
- Circuncisão médica masculina voluntária;
- Promoção de preservativos e lubrificantes;
- Aconselhamento e testagem voluntária para o HIV;
- Profilaxia Pré-exposição (PrEP);
- Profilaxia Pós-exposição (PEP);
- Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Serviços de Saúde;
- Tratamento e atenção antirretroviral;
- Tuberculose e Coinfecção TB e HIV;
- Saúde mental;
- Uso de drogas e álcool.
- Técnicas de multiplicação entre pares;
- Avaliação.

9. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos: (i) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar, e, (ii) relevância do projeto em relação ao problema identificado. Deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/Aids, (c) e a população-alvo que o projeto visa alcançar.

A Gestos, desde a sua fundação, tem investido no fortalecimento do protagonismo político das pessoas atendidas pela instituição. Verificamos a partir da nossa inserção nos movimentos sociais, o quanto as necessidades de gays e outros HSH, travestis e transexuais são secundarizadas nas agendas políticas dos movimentos sociais e governos, sendo a Aids praticamente o único campo para a qual estas populações tornam-se visíveis.

Apesar da tendência de estabilização no número de pessoas com o vírus HIV no país o Ministério da Saúde (MS) registrou em 2016, 830 mil pessoas com HIV e Aids no Brasil, dessas 694 mil estão diagnosticadas, ou seja 84%. O país tem registrado anualmente, uma média de 41,1 mil casos de aids nos últimos cinco anos. Algumas populações são mais afetadas que outras. Em 2009, a taxa de prevalência do HIV em jovens HSH (homens que fazem sexo com homens) menores de 25 anos era de 4,0%. Em 2016, o número subiu para 9,4%, representando um aumento de 140%, segundo dados da pesquisadora Lígia Kerr da UFCE. A especialista está à frente do estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, sífilis e hepatites B e C entre HSH. O estudo identificou ainda que entre os jovens com mais de 25 anos, a prevalência se manteve em 20% nos últimos 7 anos. Segundo a pesquisadora, uma das causas para este aumento está ligada a dificuldade de prevenir quando se trata de relacionamentos envolvendo o gênero masculino. Outra hipótese é a globalização do comportamento. Ela também creditou o aumento à medicalização da prevenção. A prevalência da sífilis também foi observada

George S Dimech
e C 106
Dire. de D. 130 JSW
Mat 367 460-4

no estudo e ficou em torno de 27,6%. "O dado triplicou se comparado a 2009".

Em relação as travestis e transexuais, dados da "Pesquisa Divas" com foco em travestis e mulheres transexuais de 12 cidades brasileiras, ouviu 2770 pessoas, "nesta população, a prevalência do HIV foi em média 20 vezes mais alta que a média nacional em quase todas as capitais, e mais alta que a estimada para HSH. Também encontramos prevalências extremamente elevadas de exposição à sífilis". De acordo com Maria Amélia, "no mundo estima-se que 19% das mulheres trans vivam com HIV. E a chance de uma mulher trans adquirir o HIV é 49 vezes mais alta do que o conjunto dos adultos em idade reprodutiva", explicou. Para a especialista, os resultados apontam para a necessidade de novos projetos, programas e iniciativas de estudos e pesquisas no âmbito da prevenção, em especial ao HIV/Aids e da sífilis". Ela também defendeu a inserção da população de travestis e mulheres transexuais vivendo com HIV e da sociedade civil nos espaços de decisões. Além do fortalecimento dos serviços de assistência e prevenção, da redução do estigma e intervenções estruturais.

Complementando com dados do último Boletim Epidemiológico de HIV e Aids de 2016, o MS reforça as pesquisas citadas afirmando que existe uma tendência de aumento na proporção de casos de Aids em HSH nos últimos dez anos, a qual passou de 35,3% em 2006 para 45,4% em 2015.

Importante levar em consideração outros fatores como o preconceito e a violência que os jovens gays e outros HSH, as travestis e transexuais sofrem aumentando assim sua vulnerabilidade ao vírus da Aids. O risco de um jovem gay estar infectado é cerca de 13 vezes maior que entre jovens em geral. Tem-se considerado que o fato de eles não terem visto amigos adoecerem ou morrerem pode ter relativizado o risco da infecção, na percepção deles. Também se observa que, sob efeito de álcool ou de outras substâncias de uso frequente na noite, a proteção e uso do preservativo diminuem – e é fato que, com o crescente e cada vez mais documentado aumento do uso de drogas no país, a utilização de substâncias psicoativas por jovens gays e outros HSH, travestis e transexuais exige que se considere, no campo da prevenção o HIV, às Hepatites Virais e outras IST uma série de especificidades em função de seu estilo de vida e das práticas que os caracterizam.

Finalmente, o preconceito e a violência moral e física que os jovens gays e outros HSH, travestis e transexuais sofrem também têm relação com o aumento dos índices de infecção nesses grupos. Com a autoestima abalada, essas populações se cuidam menos. Na Gestos, onde temos uma assessoria jurídica gratuita para as pessoas LGBTT temos observado com preocupação o grande número de casos de violência neste grupo populacional e sua vulnerabilidade ao vírus HIV.

Neste contexto, consideramos esta formação que ora propomos uma intervenção de grande relevância, pois nos ajudará a multiplicar informações sobre prevenção combinada ao HIV para gays e outros HSH, travestis e transexuais em espaços de coletivos de organizações e datas políticas do calendário anual LGBTT, e para profissionais da saúde nas cidades de Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro, contribuindo assim para que os conhecimentos adquiridos sejam repassados e que os/as participantes do projeto atuem nos contextos de suas comunidades. Assim, ao término das oficinas todas e todos que participaram deste projeto serão parceiros/as estratégicos/as para promover ações de prevenção combinada para o enfrentamento do HIV e Aids e demais infecções sexualmente transmissíveis. Estrategicamente, os locais das multiplicações de informações serão em coletivos de organizações LGBTT e em datas políticas do calendário LGBTT, já que estes espaços tem grande concentração de gays e outros HSH, travestis e transexuais, por isso mesmo, é também considerados espaços fundamentais para estratégias de incentivo a prevenção ao HIV, Hepatites Virais, outras IST e promoção de direitos. E também através de seminários que envolverão profissionais da saúde.

10. ANTECEDENTES DO PROJETO

Descrever as iniciativas anteriores da instituição proponente com relação à população-alvo.

A Gestos há mais de duas Décadas desenvolve estratégias voltadas para empoderamento pessoal, social e político, o fortalecimento psicológico e formação educativa na prevenção ao HIV/Aids e outras IST com populações de maior vulnerabilidade ao HIV.

Em 2005 realizamos o Projeto OXUMARÉ – Travestis na Luta contra a Aids, que desenvolveu ações educativas, formação política e trabalho de campo. Com base na experiência com grupos de travestis que vivem com HIV/aids, percebemos a necessidade de um trabalho sistemático de mobilização, formação/informação e comunicação sobre DST/HIV/aids que contribua com a diminuição da vulnerabilidade as DST/HIV/Aids entre elas.

Em 2006, com a colaboração dos Programas Estadual de PE e Municipal de Recife de DST/HIV/AIDS, a Gestos realizou um levantamento para identificar a situação de vida das travestis e transexuais no Recife, no qual foram aplicados questionários semiestruturados, construídos com a participação das travestis, transexuais e profissionais da Gestos, a amostra foi de 40 travestis e transexuais. Na ocasião alcançamos os seguintes dados: Faixa Etária 76% 21 a 32 Anos; Local de Residência 80% Reside na RM; Raça Observada: 32% Negras e Declarada: 35% Parda; Companhia de Moradia: 52% Mora Sozinhas; Escolaridade: 31% Tem Ensino Fundamental II – Incompleto e 93% Não frequentam a escola; Renda: 34%

George S Dimech
e C. ok
de 11/05/2015
Mat 267 158-4

127

Ganha menos de 1 salário mínimo; Religião: Origem – 67% Católica e Frequenta – 32% Católica e 21% Candomblé; Identificação Sexual 87% se definiu como Travesti; Documentação 19% Só tem Registro de Nascimento; Atividade na Rua: 55% exerce atividade de prostituição, 66% Não tem satisfação na Rua e Policial, 16% Vizinhos, 13% Desconhecido e 6% Colegas de Trabalho); Tipos de Agressão (32% Verbal e Ameaça de Agressão; 25% Agressão física, 17% Violência Sexual e 17% Chantagem e Extorsão); Agressão considerada mais grave (37% Agressão Física, 27% Agressão verbal, 23% Chantagem e extorsão e 13% Violência Sexual), Principais Locais da violência (56% Local Público – rua, shopping, praças, parques, praia, banheira., 19% Local de Trabalho e 16% Casa). Outra situação que vulnerabiliza as travestis e transexuais é a violência.

Em 2008 realizamos em parceria com a Associação Nacional de Travestis (ANTRA), a ASTRA, a AMOTRAS-Recife, o Instituto PAPAI e o NUCH/UFPE o 5º Encontro Regional de Travestis e Transexuais do Nordeste com a parceria colaboração dos Programas Estadual de PE e Municipal de Recife e Olinda - aglutinamos mais de 50 Travestis e Transexuais para a discussão sobre saúde, educação, transporte, trabalho e comunicação. O Encontro revelou a dificuldade de organização e articulação das Travestis e transexuais na região nordeste e a necessidade de contribuir com um trabalho sistemático que promova o processo de conscientização, ampliação das informações sobre DST/HIV/aids, organização de grupos de referência nos estados e municípios para uma maior participação das travestis e transexuais na formulação e controle social das políticas públicas.

Em 2010 A realização das oficinas temáticas e a aprendizagem de dinâmicas promoveram o fortalecimento do Grupo OXUMARÉ. Os benefícios diretos foram: aumento do conhecimento e das práticas sobre educação de pares; das habilidades em avaliar as atividades do projeto; da melhoria na habilidade de vocalização; no aumento da capacidade de multiplicar informações para outras travestis e transexuais. Na ocasião, a realização das Rodas de Diálogos promoveu o reconhecimento das necessidades das travestis e transexuais em 04 municípios (Recife, Olinda, Camaragibe e Caruaru) e a organização e articulação para tentar enfrentar as dificuldades. Os benefícios diretos foram: a elevação do autoestima; a conscientização do que é ser travesti e/ou transexual; um melhor conhecimento do corpo e de suas transformações, principalmente os prejuízos do uso abusivo de hormônios e silicone; uma ideia mais clara sobre o que são as ISTs e o HIV/Aids e Direitos Humanos e o Enfrentamento da Transfobia. A distribuição de insumos de prevenção e material informativo promoveu o reconhecimento das políticas municipais da necessidade de ir ao encontro das travestis e transexuais nos locais de convivência social. Os benefícios diretos foram: o acesso mais sistemático aos insumos de prevenção (preservativos e lubrificantes) e aos materiais educativos e o conhecimento dos serviços públicos. Publicação de Cartilha destinada as travestis e transexuais com temáticas sobre identidade de gênero, direitos conquistados, ISTs, HIV e Aids, Uso Abusivo de Alcool e outras drogas, Redução de Danos no Uso de Silicone e Hormônios e conhecimentos sobre Projetos de Leis e Locais de Referência.

Em 2012/2013 realizamos com o apoio do Programa Estadual de IST e Aids de Pernambuco o projeto Travestis, Transexuais e Práticas de Saúde e Direitos Humanos. Os benefícios diretos foram: Criação, pela equipe de Assistência Social da Gestos, de um cadastro das Travestis e Transexuais participantes do projeto contendo informações sobre o perfil sócio/cultural; As visitas aos serviços de saúde de referência em HIV/Aids contribuíram para que as participantes do projeto conhecesse as ações oferecidas desses centros, relacionadas a prevenção e assistência as IST, Aids, Tuberculose e Hepatites Virais, como também acessarem estes serviços; Percebemos que as Travestis e Transexuais se apropriaram mais de suas histórias de vida; Aumento na autoestima, potencializando assim, valorização pessoal e propiciando seu bem estar psicológico e familiar; Travestis e transexuais foram sensibilizadas e envolvidas nas discussões políticas pela melhoria dos serviços de saúde e no atendimento as suas demandas; Travestis e transexuais conhecendo e exercendo seus direitos e deveres; Travestis e Transexuais informadas, realizando e incentivando a realização do teste de HIV, DST, Tuberculose e Hepatites Virais; Troca de experiências e integração entre Travestis e Transexuais pertencentes aos municípios de Recife, Paulista e Caruaru; Aumento de sensibilização dos profissionais que atuam no campo de HIV e AIDS de Caruaru sobre os desafios vividos pelas trans. Parceria entre a Gestos e a Coordenação de Políticas para Mulheres de Caruaru foi considerada altamente positiva para o projeto e para o público beneficiado; As participantes das Rodas de Diálogos realizando, voluntariamente, intervenções educativas e de prevenção em saunas de Recife frequentadas por gays e outros HSH e Travestis; Várias participantes passaram a participar das lutas políticas pela melhoria dos serviços de saúde, atuando como parceiras nas atividades institucionais de controle social; Uma travesti que participou das Rodas de Diálogos foi convidada para trabalhar enquanto técnica no Centro de Referência contra Homofobia do Estado de Pernambuco. Essa inserção está contribuindo bastante em relação a socialização de informações sobre o serviço de referência contra Homofobia e como acessá-lo por outras Travestis e Transexuais; Participação de Travestis e Transexuais do projeto no I Seminário de Travestis e Transexuais Negras da Região Nordeste, realizado na cidade de Maceió/AL, e no X Encontro Regional Nordeste de Travestis e Transexuais, realizado na Ilha de Itamaracá/PE; e publicação na mídia e redes sociais de um artigo da Gestos sobre o Dia 29 de janeiro – Dia da Visibilidade Trans 2013.

George S Dimech
e C. Tok
13 J 05
Mal 257 450-4

138

No período de 2012 a 2016 a Gestos coordenou processos e estratégias políticas, em espaços de participação e controle social, que promoveu ações de prevenção às IST, HIV, Aids e HV e o fortalecimento de ativistas LGBTT, através de atuação e criação de espaços e políticas específicas no estado de Pernambuco (PE). Garantimos e ampliamos o acesso à promoção, prevenção e cuidado a saúde integral de pessoas LGBTT, sempre atuando para o fortalecimento da sua autoestima. Como resultado das ações de incidência política nos espaços de participação e controle social em PE, observamos o fortalecimento da autoestima e empoderamento das pessoas trabalhadas. Tal empoderamento ficou evidente na fala pública das pessoas em eventos nos quais participaram como seminários e conferências de saúde integral LGBTT; na atuação para criação do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral LGBTT; na criação do Conselho Estadual dos Direitos da População de LGBTT; na elaboração, publicação e implantação da Política Estadual de Saúde Integral LGBTT (primeira política de saúde destinada a este segmento no país). Também batalharam para aprovação de 01 vaga para o movimento LGBTT no Conselho Estadual de Saúde. Estas atuações garantiram ações específicas para LGBTT no PPA e no Plano Estadual de Saúde (PES) 2012/2015 e 2016/2019. Atualmente a Gestos atua na formação de um novo Grupo composto por 26 Ativistas dos segmentos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexos (LGBTTI).

11. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Descrever o processo que permitirá a integração da instituição com o SUS: estratégia (s) de formalização e o envolvimento dos diferentes setores.

Este projeto é norteado pelos princípios do SUS (Lei 8.080). Bem como pelos processos de participação nas instâncias de discussão, formulação, deliberação e monitoramento das políticas públicas (Lei 8.142), e pelas Políticas de equidade, especificamente, a Política Nacional de Saúde Integral para População LGBT (2011).

Dentre as parcerias que serão estabelecidas priorizamos articulações políticas com os Programas de IST/AIDS e Hepatites Virais de Recife e do Estado Pernambuco. Assim como com as Coordenações Estadual e Municipal de Recife de Saúde Integral da População LGBT da SES/PE, Centro Estadual de Combate à Homofobia de PE, Centro Municipal pela Cidadania LGBT de Recife, Gerência da Livre Orientação Sexual de Recife e a Coordenadoria Estadual LGBT da SDSCJ/PE.

Entre as parcerias políticas estaremos nos articulando com organizações LGBTT, os Conselhos de Saúde de Recife e de Pernambuco, Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT de PE e o Fórum LGBT de PE.

Assim, um projeto em parceria com o Estado e as ações governamentais no campo da saúde deve reger-se pelos princípios da integralidade, equidade e universalidade, bem como pelos processos de participação nas instâncias de formulação e controle social das políticas públicas (Conselhos e Conferências). Neste sentido, é prerrogativa para uma ação política de qualidade a articulação com as ações de promoção, prevenção e tratamento, ao longo dos anos, a Gestos estabelece uma rede de apoio com as políticas e serviços públicos no campo da saúde, da assistência social e dos direitos humanos, dentre outras. Assim, as pessoas que estão vinculadas aos nossos trabalhos, sempre que necessário, são encaminhadas para os serviços públicos relacionados aos diversos tipos de centros de referência, unidades de saúde de referência.

12. PROPOSTA DE SUSTENTABILIDADE

Descrever como a instituição ira manter as ações do projeto ao final do financiamento.

O trabalho com gays e outros HSH, travestis e transexuais é estratégico para o cumprimento da Missão institucional de fortalecer os direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e ambientais para contribuir com a superação do HIV e da Aids e com a construção de sociedades democráticas, equitativas e de paz, assim ampliamos a parceria com instituições para contribuir na melhora das ações de prevenção ao HIV/AIDS, Hepatites Virais e outras IST para diminuir o número de casos de HIV e outras IST no estado. Sendo uma ONG que depende de estabelecimento de parcerias externas e editais públicos, atuamos para manter a qualidade do trabalho que oferecemos, acreditando que, uma vez sendo capazes de comprovar os resultados das ações desenvolvidas, isso contribua diretamente para a sustentabilidade institucional e de seus projetos.

No que diz respeito à saúde será realizada articulação através da manutenção da parceria com as Secretarias Estadual de Pernambuco e Municipal Recife de Saúde, através das Coordenações Estadual

George S Dimech
Diretor
de D.
13 JUL 2015
Mat 257 4844

139

e Municipal de Recife de Saúde Integral da População LGBT, Programas Estadual de PE e Municipal de Recife de IST/Aids e Hepatites Virais, Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da População LGBT de PE, Coordenadoria Estadual LGBT de PE e Fórum LGBT de PE no sentido de criar estratégias coletivas e que estas populações tenham acesso a prevenção combinada de acordo com suas escolhas. Quanto à formação de gays e outros HSH, travestis e transexuais multiplicadores/as serão incentivadas a continuar sua trajetória nos movimentos sociais como articulação AIDS em PE, Fórum LGBT de PE e outros movimentos sociais no nível estadual e nacional, como também nos espaços de participação e controle social.


George S. Dimech
e C. 106
Dire. de D. 13 J 35
Mat 357 50-4

23ms- 5

4056 JCS 10.11

10. Até o prazo estabelecido, conforme o edital, realizar a prestação de contas.	10. Elaboração da prestação de contas do projeto conforme Edital	Produto 10 Ter realizada prestação de contas do projeto no prazo estabelecido conforme o Edital
--	--	---

14. PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos produtos intermediários. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º Meta	N.º	ATIVIDADES Descrição	Período de Execução											
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
01	01	Realização de Oficina de planejamento das atividades do projeto.	X											
02	01	Realização de 10 Oficinas sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes do GT.		X	X	X	X	X						
03	01	Realização de 02 Oficinas sobre técnicas de multiplicação de informações entre pares com os 15 participantes do GT.							X					
04	01	Realização de oficina para elaboração de folder sobre prevenção combinada ao HIV.							X					
05	01	Realização de 05 de multiplicação de informações sobre prevenção combinada ao HIV para 50 gays e outros HSH, travestis e transexuais de 05 coletivos LGBTT							X	X	X	X	X	X
06	01	Realização de 03 intervenções educativas sobre prevenção combinada ao HIV em datas políticas do calendário anual LGBTT.						X		X	X			
07	01	Realização de uma oficina de avaliação do projeto com os 15 participantes do GT.												X
08	01	Realização de 04 seminários sobre prevenção combinada ao HIV para profissionais da saúde, gays e outros HSH, travestis e transexuais em Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro. Sendo 50 participantes em cada evento, totalizando 200 participantes.											X	X
09	01	Realização de 12 Reuniões mensais da equipe do projeto para o monitoramento e avaliação das atividades planejadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	01	Elaboração da prestação de contas do projeto conforme Edital.												X

George S. Dimech
e C. 19.03.05
Data: 19.03.05
Mat. 337.480.4

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada resultado, descrever os indicadores de resultados, assim como os meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº do Produto	INDICADORES DE PROCESSO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Produto 01 Ter realizado 01 oficina de 3 horas para planejamento as atividades do projeto.	Plano de atividades do projeto elaborado.	Ata de presença; Registro fotográfico.	1º Mês
Produto 02 Ter realizado 10 oficinas, de 3 horas cada, sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes do GT.	2.1 Número de oficinas realizadas; 2.2 Número de gays e outros HSH, travestis e transexuais participando das oficinas; 2.3 Programa e metodologia das oficinas impressos e distribuídos; 2.4 Divulgação das atividades do GT.	Ata de presença; Registro fotográfico; Clipagem de jornais e locais de publicação das atividades.	2ª, ao 6º Mês
Produto 03 Ter realizado 02 oficinas de 3 horas cada sobre técnicas de multiplicação de informações com os 15 participantes do GT.	Número de oficinas realizadas; 3.1 Número de gays e outros HSH, travestis e transexuais participando das oficinas; 3.2 Programa e metodologia das oficinas impressos e distribuídos; 3.3 Divulgação das atividades do GT.	Ata de presença; Registro fotográfico; Clipagem de jornais e locais de publicação das atividades.	7º Mês
Produto 04 Ter realizado 01 oficina de elaboração de folder sobre prevenção combinada ao HIV com carga horária de 3 horas.	4.1 Apresentação de propostas, dificuldades e desafios sobre prevenção combinada ao HIV pelos participantes do projeto. 4.2 Conteúdo elaborado.	Ata de presença; Registro fotográfico; Conteúdo do folder elaborado pelo grupo.	8º Mês
Produto 05 Ter realizado 05 oficinas, de 4 horas cada, de multiplicação de informações sobre prevenção combinada ao HIV com, no mínimo 50 gays e outros HSH, travestis e transexuais de 05 coletivos LGBTT.	4.1 Número de reuniões realizadas com as instituições; 4.2 Inscrição de participantes interessados/as na oficina sobre prevenção combinada ao HIV; 4.3 Divulgação das atividades de prevenção combinada ao HIV da Gestos; 4.4 Relatos sobre a importância da prevenção combinada no enfrentamento do HIV e outras IST; 4.5 Número de oficinas realizadas; 4.6 Número de gays e outros HSH, travestis e transexuais participando nas oficinas; 4.7 Materiais distribuídos nas oficinas.	Ata de presença; Registro fotográfico; Declaração de visitas pelas instituições; Relatório das oficinas; Quantidade de insumos de prevenção distribuídos nas oficinas; Clipagem de jornais e locais de publicação das atividades.	8º ao 12º Mês
Produto 06	5.1 Participação da Gestos nas datas políticas do calendário LGBTT; 5.2 Divulgação das atividades de prevenção	Lista de assinaturas de pessoas abordadas nas intervenções; Registro fotográfico;	

George S. Dimech
Diretor
de D...
Mat 357 460-4

Ter realizado 03 intervenções educativas sobre prevenção combinada ao HIV em datas políticas do calendário anual LGBT.	combinada ao HIV da Gestos; 5.2 Número de LGBT abordadas nas intervenções; 5.3 Materiais distribuídos nas intervenções.	Quantidades de insumos de prevenção distribuídos nas oficinas; Clipagem de jornais e locais de publicação das atividades.	6º, 8º e 9º Mês
Produto 07 Ter realizado 01 oficina de avaliação final do projeto com os 15 participantes do GT.	7.1 Definição da data e horário da avaliação; 7.2 Inscrição dos/as participantes para a avaliação; 7.3 Organização da programação e estrutura necessárias para a avaliação; 7.4 Apresentação de propostas, dificuldades e desafios pelos participantes do projeto.	Ata de participação; Impressão e distribuição da programação; Nº de propostas registradas sobre a avaliação do projeto; Nº de dificuldades e desafios apresentados e registrados na avaliação; Registro fotográfico da avaliação.	12º Mês
Produto 08 Ter realizado 04 seminários, com carga horária de 4h cada, sobre prevenção combinada ao HIV para profissionais da saúde, gays e outros HSH, travestis e transexuais em Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro. Sendo 50 participante em cada evento, totalizando 200 pessoas.	8.1 Nº de participantes agendados para participar do seminário; 8.2 Divulgação do seminário.	ATA de participação; Registro fotográfico; Clipagem de jornais e locais de publicação de informações sobre o seminário.	11º e 12º Mês
Projeto 09 Ter elaborado 12 relatórios mensais de monitoramento e avaliação das atividades do projeto.	7.1 Organização dos dados para a realização de relatórios; 7.2 Produção do relatório; 7.3 Apresentação do relatório.	Nº de dados organizados para o relatório; Nº de relatórios confeccionados e apresentados	1º ao 12º Mês
Projeto 10 Ter realizada prestação de contas do projeto no prazo estabelecido conforme o Edital	8.1 Organização dos documentos para realização da prestação de contas; 8.2 Produção dos relatórios; 8.3 Apresentação dos relatórios.	Nº de documentos organizados para a prestação de contas; Nº de relatórios elaborados e apresentados; Prestação de contas realizada.	12º Mês

George S. Dimech
Diretor e Coordenador
de Projetos
Mat 357 450-4

necessário

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1 e 10	Coordenar, planejar, executar, monitorar, elaborar relatórios técnicos	Coordenação Projeto (R\$ 2500,00 x 10 meses/20m)	25.000,00		25.000,00
2	10 Oficinas de Formação e Prevenção Combinada ao HIV para 15 participantes	30hs/aula de oficina	3.000,00		3.000,00
		Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 10 encontros)	1.600,00		1.600,00
		Ajuda de custo transporte (16 pessoas x 10,00 x 10 encontros)	1.600,00		1.600,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Material didático e Expediente (Pastas, canetas, resma de papel A4, cadernos, papel 40 kg, Tinta para impressora)	340,00		340,00
3	02 Oficinas de sobre técnica de multiplicação de informações entre pares para 15 participantes	6 hs/aula de oficina (6h x 100,00)	600,00		600,00
		Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 2 encontros)	320,00		320,00
		Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00 x 2 encontros)	300,00		300,00
		Material didático/Expediente (3 Resma de papel A4)	60,00		60,00
4	01 Oficina para elaboração de um folder sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes	Criação folder	250,00		250,00
		Impressão de 2.000 exemplares do folder	651,00		651,00
		Banner	70,00		70,00
		Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00)	150,00		150,00
		Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 5 oficinas)	160,00		160,00

George S. Pinheiro
 Dir. de D. e C. 10/05/2015
 Mat. 327.490-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
5	5 Oficinas para Multiplicação de Informações sobre Prevenção combinada ao HIV para 5 instituições sendo 10 pessoas por instituição, totalizando 50 pessoas	Ajuda de custo Transporte 13 pessoas x 10,00 x 05 oficinas)	650,00		650,00
		Lanches (13 pessoas x 10,00 x 05 oficinas)	650,00		650,00
		Cópias xerográficas (600 cópias)	150,00		150,00
		Camisas para participantes (30 Unid)	450,00		450,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel marcador e hidrocor)	300,00		300,00
6	03 Intervenções Informativas e Educativa sobre Prevenção combinada do HIV em datas políticas do calendário anual LGBTT	Ajuda de Custo (transporte/alimentação) para 16 participantes x 25,00)	1.200,00		1.200,00
7	Oficina de Avaliação Final do Projeto	Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00)	160,00		160,00
		Alimentação (15 participantes x 10,00)	150,00		150,00

[Handwritten signature] 2025

George S Dimech
Diretor
de D. e C. 'ok
de D. e C. 'ok
Mat 357 450-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
8	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV para 50 profissionais da saúde do Recife 4h	Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Coffee break (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Ajuda de custo transporte (15 pessoas x 10,00)	150,00		150,00
	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV em Caruaru para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Coffee break para participantes e equipe (56 pessoas x 16,00)	896,00		896,00
		Ajuda de custo transporte (Recife x Caruaru x Recife + transporte local (6 pessoas x 100,00)	600,00		600,00
		Ajuda de custo alimentação (6 pessoas x 35,00)	210,00		210,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
	01 Seminário sobre Prevenção Combinada não HIV em Petrolina para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Coffee break para participantes e equipe (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Passagem aérea (Recife x Petrolina x Recife (3 pessoas x 950,00)	2.850,00		2.850,00
		Ajuda de custo transporte local (R\$ 60,00 x 3 pessoas)	180,00		180,00
		Ajuda de custo alimentação (3 pessoas x 40,00)	120,00		120,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00


 George Dimech
 e C.ª, ole
 Dire. de D. Ag. J. os
 Mat 357 450-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
8	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV em Salgueiro para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Coffee break para participantes e equipe (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Passagem Rodoviária (Recife x Salgueiro x Recife (3 pessoas x 300,00)	900,00		900,00
		Ajuda de custo transporte local (R\$ 40,00 x 3 pessoas)	120,00		120,00
		Ajuda de custo alimentação (almoço, jantar e 2 lanches) (3 pessoas x 100,00)	300,00		300,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
Total			50.000,00		50.000,00

Handwritten signature and initials

George S Dimech
 Diretor de D. e C. e J. os
 Mat 337 450-4

16.1. ORÇAMENTO DA 1ª PARCELA

Para cada atividade, identificar o número da meta que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado e a contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares, se necessário.

Nº da Meta		DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1 e 10		Coordenar, planejar, executar, monitorar, elaborar relatórios técnicos	Coordenação Projeto (R\$ 2500,00 x 6 meses)20h	15.000,00		15.000,00
2		10 Oficinas de Formação e Prevenção Combinada ao HIV para 15 participantes	30hs/aula de oficina (30h x R\$ 100,00) Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 10 encontros) Ajuda de custo transporte (16 pessoas x 10,00 x 10 encontros) Cópias xerográficas (1.000 cópias) Material didático e Expediente (Pastas, canetas, resma de papel A4, cadernos, papel 40 kg, Tinta para impressora) 6 hs/aula de oficina (6h x 100,00)	3.000,00 1.600,00 1.600,00 250,00 340,00		3.000,00 1.600,00 1.600,00 250,00 340,00
3		02 Oficinas de sobre técnica de multiplicação de informações entre pares para 15 participantes	Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 2 encontros) Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00 x 2 encontros) Material didático/Expediente (3 Resma de papel A4)	600,00 320,00 300,00 63,00		600,00 320,00 300,00 63,00
4		01 Oficina para elaboração de um folder sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes	Criação folder Impressão de 2.000 exemplares do folder Banner Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00) Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 5 oficinas)	250,00 661,00 70,00 150,00 160,00		250,00 661,00 70,00 150,00 160,00
Total da 1ª Parcela				24.764,00		24.764,00

George S Dimech 33 NC-
Diretor de C. I. O. E
de D. I. O. E. J. O. S.
Mat 357 450-4

16.1. ORÇAMENTO DA 2ª PARCELA

Para cada atividade, identificar o número da meta que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado e a contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares, se necessário.

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1 e 10	Coordenar, planejar, executar, monitorar, elaborar relatórios técnicos	Coordenação Projeto (R\$ 2500,00 x 4 meses) 20h	10.000,00		10.000,00
2	10 Oficinas de Formação e Prevenção Combinada ao HIV para 15 participantes	30hs/aula de oficina (30h x R\$ 100,00) Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 10 encontros) Ajuda de custo transporte (16 pessoas x 10,00 x 10 encontros) Cópias xerográficas (1.000 cópias) Material didático e Expediente (Pastas, canetas, resma de papel A4, cadernos, papel 40 kg, Tinta para impressora)			
3	02 Oficinas de sobre técnica de multiplicação de informações entre pares para 15 participantes	6 hs/aula de oficina (6h x 100,00) Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 2 encontros) Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00 x 2 encontros) Material didático/Expediente (3 Resma de papel A4)			
4	01 Oficina para elaboração de um folder sobre prevenção combinada ao HIV com os 15 participantes	Criação folder Impressão de 2.000 exemplares do folder Banner Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00) Alimentação 16 pessoas x 10,00 x 5 oficinas)			


George S. Dimech
Diretor Geral de Controle
de Documentos
Mat 357 450-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
5	5 Oficinas para Multiplicação de Informações sobre Prevenção combinada ao HIV para 5 instituições sendo 10 pessoas por instituição, totalizando 50 pessoas	Ajuda de custo Transporte 13 pessoas x 10,00 x 05 oficinas)	650,00		650,00
		Lanches (13 pessoas x 10,00 x 05 oficinas)	650,00		650,00
		Cópias xerográficas (600 cópias)	150,00		150,00
		Camisas para participantes (30 Unid)	450,00		450,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel marcador e hidrocor)	300,00		300,00
6	02 Intervenções Informativas e Educativa sobre Prevenção combinada do HIV em datas políticas do calendário anual LGBTT	Ajuda de Custo (transporte/alimentação) para 16 participantes x 25,00)	800,00		800,00
7	Oficina de Avaliação Final do Projeto	Ajuda de Custo Transporte (15 pessoas x 10,00)	160,00		160,00
		Alimentação (15 participantes x 10,00)	150,00		150,00


 George S. Dimech
 Diretor Executivo
 de Desenvolvimento
 Mat 357 450-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
8	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV para 50 profissionais da saúde do Recife 4h	Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Coffee break (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Ajuda de custo transporte (15 pessoas x 10,00)	150,00		150,00
	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV em Caruaru para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Coffee break para participantes e equipe (56 pessoas x 16,00)	896,00		896,00
		Ajuda de custo transporte (Recife x Caruaru x Recife + transporte local (6 pessoas x 100,00)	600,00		600,00
		Ajuda de custo alimentação (6 pessoas x 35,00)	210,00		210,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
	01 Seminário sobre Prevenção Combinada não HIV em Petrolina para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Coffee break para participantes e equipe (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Passagem aérea (Recife x Petrolina x Recife (3 pessoas x 950,00)	2.850,00		2.850,00
		Ajuda de custo transporte local (R\$ 60,00 x 3 pessoas)	180,00		180,00
		Ajuda de custo alimentação (3 pessoas x 40,00)	120,00		120,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00

George S. D. Tech
Diretor de D. C. J. S.
Mat 357 450-4

Nº da Meta	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
8	01 Seminário sobre Prevenção Combinada ao HIV em Salgueiro para 50 pessoas (Profissionais de Saúde e Gay e outros HSH, travestis e transexuais)	Coffee break para participantes e equipe (55 pessoas x 16,00)	880,00		880,00
		Passagem Rodoviária (Recife x Salgueiro x Recife (3 pessoas x 300,00)	900,00		900,00
		Ajuda de custo transporte local (R\$ 40,00 x 3 pessoas)	120,00		120,00
		Ajuda de custo alimentação (almoço, jantar e 2 lanches) (3 pessoas x 100,00)	300,00		300,00
		Cópias xerográficas (1.000 cópias)	250,00		250,00
		Material didático e Expediente (Resma de papel A4, cadernos, canetas e pastas, papel 40 kg, pincel atômico e hidrocor)	490,00		490,00
Total			25.236,00		25.236,00

16.3. ORÇAMENTO DA 1ª E 2ª PARCELAS

Total da 1ª e 2ª Parcelas	50.000,00	50.000,00
----------------------------------	------------------	------------------

Lyete de Albuquerque Xavier
 Lyete de Albuquerque Xavier
 Responsável Legal/Procuradora

17/12/18

Jair Brandão de Moura Filho
 Jair Brandão de Moura Filho
 Coordenador do Projeto

José Iran Costa Junior
 José Iran Costa Junior
 Secretário Estadual de Saúde de Pernambuco

George Dimech
 George Dimech
 Diretor de D...
 Mat 357 450-4